www.metropolejornal.com.br

Metrópole JORNAL

Ano 25 | Nº 5996 | 23 de Julho de 2024 Terça-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Paraná é 4º estado que mais recebeu turistas estrangeiros no 1º semestre

Porto de Paranaguá recebe luxuoso navio e passageiros têm passeios agendados no Litoral. Foto: Cláudio Neves/Portos do Paraná

O Paraná foi o quarto estado que mais recebeu turistas estrangeiros no primeiro semestre deste ano. Foram 507.560 visitantes de todos os cantos do mundo que chegaram ao Estado em 2024, aumento de 25,79% em relação aos 403.504 no mesmo período de 2023. Os dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) mostram que o Paraná ficou atrás apenas de São Paulo (1.111.522), Rio de Janeiro (760.280) e Rio Grande do Sul (619.021). Santa Catarina (315.697) fecha o top 5 de destinos de turistas internacionais no Brasil.

A grande maioria dos turistas tem como origem países da América do Sul, com 78,56%, seguido da Europa (11,19%), América do Norte (5,87%), Ásia (2,9%), Oceania (0,84%) e América Central (0,42%). África, outros continentes ou não especificados somam 0,22% e completam o número de visitantes do Paraná nos seis primeiros meses do ano. Se considerar o continente americano como um todo, são 84,85%, contra 15,15% de turistas de outras partes do mundo.

O Paraná também já passou da metade (64,12%) do volume total de turistas estrangeiros que vieram ao Estado durante os 12 meses de 2023, com 791,5 mil visitantes. Os dados, entretanto, não refletem necessariamente a totalidade de turistas internacionais recebidos, uma vez que eles podem ser registrados em outro estado e se deslocarem ao Paraná – como no caso de passageiros que entram por aeroportos internacionais de São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades.

Dos meses que mais registraram chegada de turistas, o primeiro trimestre concentrou 70% do total, com 360.397 visitantes estrangeiros. No mês a mês, foram 164.530 turistas internacionais em janeiro; 106.601 em fevereiro; 89.266 em março; 51.872 em abril; 50.884 em maio; e 44.407 em junho.

Paraguai (219.614) e Argentina (139.432), países que fazem fronteira com o Paraná, são os que mais enviaram turistas ao Estado.

Página 4

Luta contra o feminicídio reúne 100 municípios na Caminhada do Meio-Dia

Mais de 100 cidades, de todas as regiões do Paraná, aderiram à segunda edição da Caminhada do Meio-Dia. O evento realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), nesta segunda-feira (22), integra a programação da Campanha Paraná Unido no Combate ao Feminicídio. A iniciativa teve ações tanto na Capital e, simultaneamente, em outras regiões do Estado.

Mulheres, homens, crianças, autoridades, representantes da sociedade civil organizada e lideranças religiosas se reuniram em memória das vítimas de feminicídio em todo o Paraná. Em Curitiba, mais de 2 mil pessoas se encontraram na Praça Santos Andrade e foram em direção à Boca Maldita.

65 mil profissionais da rede estadual participam do planejamento do 2º semestre

Diretores, professores, equipes pedagógicas e colaboradores das escolas estaduais participam nesta segunda e terça-feira (22 e 23) do Período de Estudo e Planejamento do segundo semestre letivo, que começa quarta-feira (24). O evento é realizado pela secretaria estadual da Educação com o objetivo de consolidar as diretrizes educacionais, estabelecer as metas de aprendizagem e integrar as equipes das escolas. A ação abrange os trabalhos a serem desenvolvidos nos próximos meses. Participam, em suas respectivas unidades, mais de 65 mil professores, diretores e colaboradores das mais de 2 mil escolas estaduais de todo o Paraná. O secretário estadual da Educação, Roni Miranda esteve na abertura das atividades no Colégio Estadual Cívico-Militar Pinheiro do Paraná, no bairro Santa Felicidade, em Curitiba.

Agências do Trabalhador do Paraná iniciam a semana com 21,9 mil vagas

As Agências do Trabalhador do Paraná e postos avançados começam a semana com a oferta de 21.995 vagas de emprego com carteira assinada no Estado. A maior parte é para alimentador de linha de produção, com 5.565 oportunidades. Na sequência, aparecem as de operador de caixa, com 937 vagas, repositor de mercadorias, com 868, e abatedor, com 766. A Grande Curitiba concentra o maior volume de postos de trabalho disponíveis (6.248). São 843 vagas para alimentador de linha de produção, 427 para faxineiro, 370 para operador de telemarketing ativo e receptivo e 260 para repositor de mercadorias. Na Capital, a Agência do Trabalhador Central oferta 162 vagas para profissionais com ensino superior e técnico em diversas áreas.

Eleitoras e eleitores

O estado do Paraná chegou a 8.645.891 de eleitoras e eleitores, o que representa um crescimento de 2,04% em relação ao eleitorado de 2022. Curitiba é a cidade no estado com o maior eleitorado (1.423.722 pessoas), seguida de Londrina (399.730) e Maringá (300.286). Os municípios com menos eleitoras e eleitores são Jardim Olinda (1.363), Nova Aliança do Ivaí (1.586).

Página 2

Editais página 3

Metrópole Economia

Fotos: Cláudio Neves/Portos do Paraná

Há 67 anos Porto de Paranaguá conta com área exclusiva para cargas do Paraguai

O entreposto de depósito franco permite a armazenagem de mercadoria estrangeira em recinto alfandegado para atender ao fluxo comercial de países limítrofes. Localizada na primeira parte do Armazém 8, o local é exclusivo para movimentação de mercadorias destinadas ao país vizinho sem a tributação de cargas.

Há 67 anos a Portos do Paraná, no Litoral, tem uma parceria com o Paraguai, destinando um espaço exclusivo ao país vizinho. Localizada na primeira parte do Armazém 8, o local é exclusivo para movimentação de mercadorias destinadas ao Paraguai sem a tributação de cargas. Quem administra o espaço é a Administración Nacional de Navegación y Puertos (ANNP), que faz parte do governo daquele país. A cessão foi assinada em 1957 pelo então presidente Juscelino Kubitschek.

O entreposto de depósito franco permite a armazenagem de mercadoria estrangeira em recinto alfandegado para atender ao fluxo comercial de países limítrofes. A lei federal também garante um convênio com um estabelecimento, em Concepción, de um entreposto de depósito franco para mercadorias exportadas ou importadas do Brasil.

"Como o Paraguai não tem contato direto com o mar, este ambiente exclusivo é um caminho do Paraná para fortalecer os laços com o país vizinho, por meio de vantagens como alguns tributos suspensos, trazendo facilidades logísticas para as exportações paraguaias", destacou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

O convênio antecedeu outras parcerias que seriam feitas entre os dois países, como a Ponte da Amizade, em 1965, e a Itaipu, em 1984. Todas visavam estreitar os laços entre o Brasil e o Paraguai. O porto franco também buscou diminuir a influência argentina sobre o Paraguai, que até aquele momento era o principal canal para o comércio exterior, com crescimento econômico favorável ao leste paraguaio.

"A curta distância da fronteira entre os dois países é de apenas 730 km, com um tempo médio de 12 horas de viagem, facilitando muito a importação e exportação de diversos produtos. Tudo isso somado a excelente estrutura e apoio logístico que o porto oferece, juntamente com um eficiente operador portuário atendendo nossas cargas, torna seu desembaraço muito mais rápido e organizado dentro deste porto", explicou o delegado da ANNP, Gerardo Vázquez.

Atualmente as cargas rolantes são as mais movimentadas no local, entre elas caminhões, tratores, carros e acessórios agrícolas – como colheitadeiras em grande maioria usadas. Além do armazém exclusivo, o Paraguai também faz movimentação por meio de contêineres.

HISTÓRIA

O primeiro espaço exclusivo para as cargas paraguaias foram alguns armazéns na Vila da Madeira, em Paranaguá. Com os anos o local foi transferido para outros ambientes, de acordo com a demanda da época. Atualmente o espaço exclusivo está localizado no Armazém 8, no cais do Porto de Paranaguá.

Utilizado historicamente como a principal rota de acesso para o comércio exterior paraguaio, o porto perdeu protagonismo em 2003. Na época, o Estado bloqueou a passagem de produtos transgênicos, estimulando assim um sistema de hidrovias nos rios Paraguai e Paraná, escoando boa parte dos produtos paraguaios por portos da Argentina e do Uruguai.

Com projetos como o novo programa de concessões rodoviárias, a Ponte de Integração Brasil-Paraguai e os investimentos no Porto de Paranaguá, o Estado pode se tornar novamente a principal porta de entrada e de saída do Paraguai ao mar.

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Eleitoras e eleitores

O estado do Paraná chegou a 8.645.891 de eleitoras e eleitores, o que representa um crescimento de 2,04% em relação ao eleitorado de 2022. Curitiba é a cidade no estado com o maior eleitorado (1.423.722 pessoas), seguida de Londrina (399.730), Maringá (300.286) e Ponta Grossa (259.463). Os municípios com menos eleitoras e eleitores são Jardim Olinda (1.363), Nova Aliança do Ivaí (1.586), Santa Inês (1.703) e Miraselva (1.851).

Segundo turno

Nas Eleições 2024, São José dos Pinhais (que conta com 222,6 mil eleitores) e Foz do Iguaçu (que tem 204,3 mil eleitores) poderão ter segundo turno pela primeira vez. De acordo com o artigo 3° da Lei n° 9.504/1997, cidades com mais de 200 mil pessoas aptas a votar podem receber um turno extra em pleitos municipais. Dessa forma, caso nenhum dos candidatos a prefeito e vice-prefeito garanta 50% dos votos mais um, sem contar os nulos e os brancos, o segundo turno será realizado no dia 27 de outubro.

Encerramento de mandato

Final de mandato é preciso ter atenção redobrada para evitar condutas proibidas aos agentes públicos. O TCE-PR disponibilizou aos gestores municipais a versão atualizada do Manual de Encerramento de Mandato. Ele reúne as principais regras e vedações válidas neste período, impostas pela LRF e a Lei Eleitoral, normativas do TCE-PR e outros dispositivos legais. O manual está no site do TCE-PR.

Vice do Silvio

A farmacêutica Sandra Jacovós (PL), ex-secretária municipal de Assistência Social, é a candidata a vice-prefeita de Silvio Barros (PP), candidata a prefeito de Maringá. Os nomes de Silvio e Sandra foram confirmados nas convenções do PP, PL, Republicanos, Podemos e PRD nesta segunda-feira, 22.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Mosson

Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edifício Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR - **Fones: (41) 3024-6766**

Email: cial@ctbametropole.com.br

Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344

As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole Governo Estadual

Com investimentos de R$ 23 milhões, Sanepar amplia sistema de esgoto sanitário de Loanda

Cidade terá mais uma estação de tratamento e novas redes coletoras de esgoto, ampliando o serviço para mais 300 imóveis

A cidade de Loanda, localizada na região Noroeste do Estado, é contemplada com grandes investimentos em saneamento básico. Com recursos de mais de R$ 23 milhões, a Sanepar está implantando mais uma estação de tratamento de esgoto, capacitando o sistema para atender um maior número de ligações e, assim, estender seus benefícios para mais moradores da cidade.

A nova unidade de tratamento, denominada ETE Água de Todos os Santos, terá dois módulos de tratamento, usando o método de Reator Sequencial em Bateladas (SBR), com capacidade para tratar 40 litros de esgoto por segundo. Moderno e eficiente, o sistema de tratamento feito biologicamente apresenta alta eficiência na remoção de poluentes.

O complexo em implantação conta também com decantadores, filtros, laboratório e leitos de secagem, e atenderá todos os parâmetros exigidos pela nova legislação ambiental. Após sua conclusão, prevista para setembro deste ano, essa unidade permitirá que a atual estação de tratamento de esgoto, localizada na Vila União, seja desativada.

Juliana Rosa Branzan Souza, moradora da Vila Nova, há 10 dias passou a usufruir dos serviços da coleta de esgoto com as novas redes implantadas na cidade. Para ela, foi uma grande conquista. "A Sanepar passou a rede de esgoto no nosso bairro e isso é uma vitória porque, até então, a gente sofria muito", afirmou. "Agora a gente não precisa mais ficar furando ou esgotando a fossa. Há muitos anos moramos aqui e era um sonho que passasse o asfalto e a rede de esgoto. Hoje, esse sonho foi realizado, estamos com a rede de esgoto já ligada e vendo o grande benefício que temos com o sistema".

Ao completar 71 anos de fundação no próximo mês de agosto, Loanda terá um dos melhores indicadores de saneamento do país. Com os investimentos, a cidade vai alcançar 80% de cobertura com a rede coletora de esgoto, tendo tratamento para 100% de todo o volume coletado.

Batalhão de Polícia Ambiental apreende 933 quilos de maconha em Icaraíma

Ação fez parte da Operação Protetor das Divisas e Fronteiras, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A droga foi apreendida durante patrulhamento aquático pelo Rio Paraná, no Parque Nacional de Ilha Grande, nas proximidades do Porto Camargo

A Polícia Militar Ambiental Força Verde, da PMPR, em conjunto com a Polícia Ambiental do Mato Grosso do Sul, apreendeu no sábado (20), em Icaraíma, no Noroeste do Paraná, 933,85 quilos de maconha. A ação fez parte da Operação Protetor das Divisas e Fronteiras. A droga foi apreendida durante patrulhamento aquático pelo Rio Paraná, no Parque Nacional de Ilha Grande, nas proximidades do Porto Camargo. Os tablets da substância foram encontrados escondidos em meio a vegetação.

"As equipes faziam patrulhamento preventivo na região do Parque Nacional de Ilha Grande quando foi localizado uma grande quantidade de droga e após todos os trâmites necessários foi confirmada a quantidade da droga", explicou o 1º tenente da Polícia Militar Ambiental, Guilherme Britto Schnaider.

Coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e realizada nas fronteiras e divisas dos estados e fronteiras do Brasil com outros países, a Operação Protetor tem como objetivo desarticular grupos criminosos e reduzir a circulação de drogas, principalmente em rota de contrabando de mercadorias ilícitas.

COMBATE AO TRÁFICO

Em outra ação policial, também no sábado (20) o Batalhão de Polícia de Rondas Ostensivas de natureza especial (Bprone), , da PMPR, desarticulou uma estufa clandestina de produção de maconha, localizada em uma chácara na cidade de Campina Grande do Sul. Um homem foi detido no local.

Dentro da estrutura adaptada para o cultivo foram descobertos 519 pés de maconha em diferentes estágios de amadurecimento, além de 160g de capulho (droga ainda sem ser prensada), indicativo da atividade ilegal no local.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

GT-GERACAO TRANSPORTES LTDA de CNPJ 15.384.441/0001-01 torna público que irá requerer ao IAT, a Licença de Operação para a atividade de transporte de produtos não perigosos a ser implantada Rodovia BR-376, 16099 - 83015-820 - São José dos Pinhais/PR.

A empresa abaixo torna público que requereu ao IAT, a renovação da Licença de Instalação LI 41362, para o empreendimento a seguir especificado: EMPRESA: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. ATIVIDADE: Ampliação da ETE CIC Xisto – Curitiba ENDEREÇO: Rua Paulina Kavinski Pontarolla, S/N. MUNICÍPIO: Curitiba. VALIDADE 19/01/2025.

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que recebeu do Instituto Água e Terra - IAT a Autorização Florestal - 2041.5.2024.19137 do seguinte empreendimento SES – RCE (78km – 2ª parte); Endereço: Coord ponto inicial 672636 E; 7194512 N; Município: Almirante Tamandaré / PR; Validade: 04/07/2025.

Paraná é 4º estado que mais recebeu turistas estrangeiros no 1º semestre

507.560 visitantes de todos os cantos do mundo chegaram ao Estado em 2024, aumento de 25,79% em relação aos 403.504 no mesmo período de 2023. Os dados são da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) Foto: Cláudio Neves/Portos do Paraná

O Paraná foi o quarto estado que mais recebeu turistas estrangeiros no primeiro semestre deste ano. Foram 507.560 visitantes de todos os cantos do mundo que chegaram ao Estado em 2024, aumento de 25,79% em relação aos 403.504 no mesmo período de 2023. Os dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) mostram que o Paraná ficou atrás apenas de São Paulo (1.111.522), Rio de Janeiro (760.280) e Rio Grande do Sul (619.021). Santa Catarina (315.697) fecha o top 5 de destinos de turistas internacionais no Brasil.

A grande maioria dos turistas tem como origem países da América do Sul, com 78,56%, seguido da Europa (11,19%), América do Norte (5,87%), Ásia (2,9%), Oceania (0,84%) e América Central (0,42%). África, outros continentes ou não especificados somam 0,22% e completam o número de visitantes do Paraná nos seis primeiros meses do ano. Se considerar o continente americano como um todo, são 84,85%, contra 15,15% de turistas de outras partes do mundo.

O Paraná também já passou da metade (64,12%) do volume total de turistas estrangeiros que vieram ao Estado durante os 12 meses de 2023, com 791,5 mil visitantes. Os dados, entretanto, não refletem necessariamente a totalidade de turistas internacionais recebidos, uma vez que eles podem ser registrados em outro estado e se deslocarem ao Paraná – como no caso de passageiros que entram por aeroportos internacionais de São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades.

Dos meses que mais registraram chegada de turistas, o primeiro trimestre concentrou 70% do total, com 360.397 visitantes estrangeiros. No mês a mês, foram 164.530 turistas internacionais em janeiro; 106.601 em fevereiro; 89.266 em março; 51.872 em abril; 50.884 em maio; e 44.407 em junho.

Paraguai (219.614) e Argentina (139.432), países que fazem fronteira com o Paraná, são os que mais enviaram turistas ao Estado. Na sequência aparecem Estados Unidos (21.096), Chile (15.195) e Reino Unido (9.058). Completam o top 10 Uruguai (8.326), Alemanha (8.152), Espanha (7.797), França (7.664) e Coreia do Sul (6.311).

Segundo o secretário do Turismo, Marcio Nunes, o Paraná tem buscado ampliar cada vez mais o número de turistas internacionais, como o diálogo com companhias de cruzeiros e rodadas de apresentações em diversos países. “Os navios, que faziam a rota passando por Santa Catarina, Argentina e Uruguai, tiveram grande influência no número que mostra esse fluxo de estrangeiros. Mas também trabalhamos com rodadas de negócios com as operadoras de viagens e participamos de eventos nacionais e internacionais, mostrando as opções turísticas do Paraná”, destaca.

CHEGADA

A via terrestre é o principal meio de chegada de turistas internacionais ao Paraná. Foram 485.825 visitantes estrangeiros por esse meio de transporte. O destaque é para os primeiros meses do ano, de férias escolares, com janeiro (158.011), fevereiro (100.812) e março (85.799) registrando os maiores índices de chegadas.

Por via aérea, foram 13.905 turistas estrangeiros que desembarcaram no Paraná no primeiro semestre deste ano, com destaque para os meses de fevereiro (2.878), março (2.593) e maio (2.158). Em junho, o número também foi significativo, com 2.093. Foi neste mês que começou a operar a nova rota Curitiba - Santiago (Chile) pela JetSMART, empresa ultra low cost (de baixo custo). No mês seguinte, em julho, outra rota, Curitiba - Buenos Aires, também teve início das operações pela mesma companhia aérea.

E esse número de chegadas ao Paraná por via aérea tende a crescer no segundo semestre. O Governo do Estado tem dialogado com as companhias aéreas visando aumentar o número de voos diretos nos principais aeroportos paranaenses.

Somente em 2024, o número de voos internacionais no Aeroporto Internacional Afonso Pena dobrou, passando de quatro para oito opções. O terminal já possuía voos diretos partindo de Curitiba para Montevidéu (Uruguai) pela Azul, Buenos Aires (Argentina) pela Aerolineas Argentinas e pela Gol, além de Santiago (Chile) pela Latam. Ainda devem estrear a rota Curitiba-Lima (Peru), em outubro, e Curitiba-Assunção (Paraguai), em dezembro. Já o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu tem conexão direta para Santiago pela JetSMART.

Outro destaque são as chegadas por meio marítimo, motivadas pelos cruzeiros internacionais com escalas no Porto de Paranaguá, entre dezembro de 2023 e março de 2024. Foram 7.830 no primeiro semestre deste ano, sendo 4.043 em janeiro, 2.911 em fevereiro e 874 em março. Em dezembro de 2023, dado não compilado no balanço do semestre, foram 5.969, alcançando 13.799 nos últimos sete meses.

BRASIL

Nos primeiros seis meses deste ano, o Brasil recebeu 3.597.239 turistas internacionais, superando em 9,7% o mesmo período de 2023, quando foram 3.279.807 visitantes estrangeiros. Assim como no Paraná, países da América do Sul lideram o número de turistas estrangeiros no País, com 61,98%. A principal via de chegada ao Brasil é aérea, com 2.234.033 passageiros. Todos os detalhes estão disponíveis no Portal de Dados da Embratur.

Metrópole Governo Estadual

Com apoio do IDR-PR, abelhas produzem mel e aumentam produção de grãos no Noroeste

Cerca de 80 colmeias são mantidas nas áreas de preservação da propriedade, no município de Floresta, e fazem parte de uma antiga tradição da família Jung. O que para muitos produtores parece impossível, manter as abelhas e cultivar soja ou milho, se transformou num diferencial. Hoje as abelhas se transformaram em aliadas dos produtores.

No sítio Roda d'Água, localizado na região Noroeste do Paraná, o cultivo de grãos convive harmoniosamente com a apicultura. Cerca de 80 colmeias são mantidas nas áreas de preservação da propriedade, no município de Floresta, e fazem parte de uma antiga tradição da família Jung. O que para muitos produtores parece impossível, manter as abelhas e cultivar soja ou milho, se transformou num diferencial. Hoje as abelhas se transformaram em aliadas dos produtores.

Além de produzirem mel, elas são responsáveis por um aumento considerável da produção de grãos. A prática mostra, e a pesquisa comprova, que o manejo adequado das lavouras traz benefícios tanto ambientais quanto econômicos para o produtor.

Até os anos 1970 o sítio Roda d'Água, pertencente a João Jung, era ocupado com o plantio de café, e os filhos, Antônio e João Filho, mantinham algumas colmeias na propriedade. Depois da grande geada negra, em 1975, que comprometeu o cafezal, os proprietários deram início ao plantio de soja e decidiram manter as abelhas. Para alimentar as colmeias eles contavam com dois alqueires de mata nativa preservada e 59 alqueires dedicados às lavouras.

O manejo era feito de forma intuitiva, evitando aplicar agrotóxico quando as abelhas estavam procurando pólen no campo ou retirando as colmeias de áreas expostas a produtos químicos. Na década de 1990 um extensionista da Emater, hoje IDR-Paraná, deu algumas orientações para que os produtores melhorassem o manejo das abelhas.

Na ordem natural de sucessão familiar, a propriedade passou a ser administrada pelos filhos do João, que levaram adiante o trabalho com as abelhas. Em seguida, seria a vez da terceira geração. Lígia e Paulo, filhos do Antônio, passaram a administrar a propriedade com o pai, já que o tio falecera. Neste tempo o consórcio abelhas-grãos foi aprimorado.

Lígia Jung, formada em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), lembra que a prática mostrava que havia algo acontecendo nas áreas próximas das colmeias. "Começamos a perceber que colhíamos bastante mel na época da florada da soja. Notamos que na beirada dos apiários a produção de soja era maior. A gente sentia que a colheitadeira ficava mais pesada", afirma.

Em expansão, raça de gado paranaense Purunã terá avaliação para aprimoramento

Segundo ela, a partir dessa observação eles perceberam que havia uma relação muito boa entre as abelhas e a soja. "Decidimos cuidar dessa parte técnica, porque estava um ajudando o outro. A gente estava colhendo mais soja e mais mel", acrescenta a produtora. Não demorou para que Décio Gazzoni, pesquisador da Embrapa Soja, que desenvolvia um estudo sobre esse consórcio, viesse à propriedade para confirmar os dados a partir dos resultados obtidos pela observação dos produtores.

De acordo com Eduardo Mazzuchelli, coordenador regional de Lavouras do IDR-Paraná, de Maringá, já se sabia que a abelha aumentava a produtividade da soja, mas até pouco tempo atrás não havia uma avaliação oficial do impacto das colmeias nas lavouras.

"As pesquisas da Embrapa mostraram que, apesar de a soja ser uma planta com flores autofecundantes (quando as flores recebem seu próprio pólen ou o pólen de outras flores da mesma planta), as abelhas aumentam a produtividade. As vagens que normalmente produzem três grãos de soja, com as abelhas passam a ter 4 ou 5 grãos, e com isso há um incremento médio na produtividade em torno de 13%", afirma.

Na propriedade da família Jung são mantidas colmeias com abelhas europa e espécies nativas, sem ferrão. Atualmente as colmeias produzem 2 mil quilos de mel que representam 20% da renda da propriedade. As abelhas garantem o pagamento das despesas da casa da família quando a soja não tem bom preço. Os produtores já têm uma marca, Mel Floresta, com registro no SIM (Sistema de Inspeção Municipal) e entregam mel para a clientela da região. O mel é tipificado como silvestre, já que as abelhas coletam pólen das flores da soja e de outras plantas nativas no restante do ano.

Manter colmeias em uma área com soja nem sempre é fácil. Em 2009 os proprietários perderam 50% das colmeias, em virtude da deriva de agrotóxicos de outras propriedades. Lígia afirmou que ela só insistiu com as colmeias porque já tinha uma marca regional de mel e não dava para perder esse patrimônio. "São anos brigando por isso, trabalhando com a apicultura. Falando que as abelhas não prejudicam a soja, só vêm agregar. Hoje a pesquisa já fala que essa parceria dá certo", ressalta.

Toda a família Jung está envolvida nesse trabalho. Antônio e os filhos, Lígia e Paulo, cuidam da lavoura. A matriarca, Albertina Ambiel Jung, é responsável pela agroindústria que processa o mel e pelo manejo das colmeias, juntamente com Antônio e Lígia.

Eduardo Mazzuchelli observa que o papel do IDR-Paraná, atualmente, é fazer com que outros produtores adotem esse modelo, divulgando as vantagens do consórcio abelhas-grãos. No ano passado a propriedade ganhou o prêmio Orgulho da Terra. Para Lígia foi uma vitória.

"Foi um presente. A gente fala que dá para trabalhar as duas coisas, abelhas e soja, juntos. Não queremos que os outros produtores parem de fazer o que estão fazendo. A gente aqui escuta muito isso, que a abelha vai atrapalhar a lavoura. Quando chegou o prêmio mostramos que todo o trabalho de anos dá certo, existe uma pesquisa comprovando. E o pessoal em volta viu que dá resultado", comemora.

PESQUISA

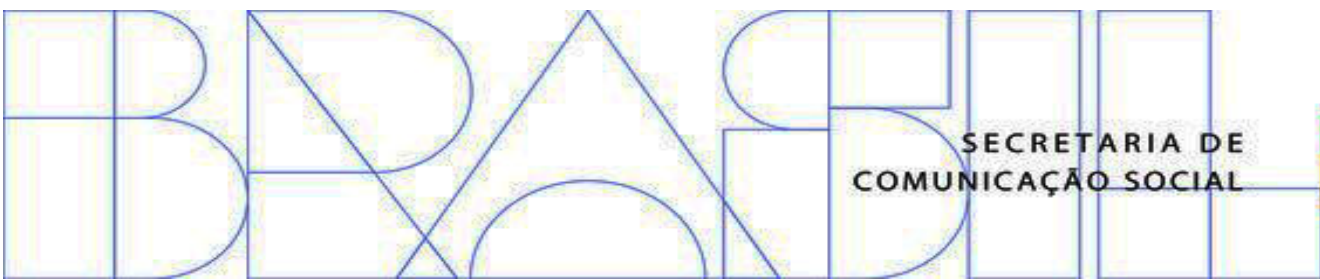
De acordo com a Embrapa Soja, a flor de soja contém néctar de qualidade, com açúcares e outras substâncias que as abelhas precisam para o seu desenvolvimento. Uma planta de soja possui 50 ou mais flores, dependendo da cultivar, do solo e do clima. Isso significa mais de 12 milhões de flores por hectare. Ainda segundo os estudos da Embrapa, a produção de néctar pode passar de 6 litros por hectare, por dia. Com vinte dias de floração plena, são 120 litros de néctar que as abelhas podem levar para suas colmeias. Os apicultores que colocam seus apiários perto de lavouras colhem até 50 kg de mel por colmeia, durante a florada da soja. Isto é mais do que o dobro da média brasileira, que é de 19 kg de mel, por caixa, por ano.

As análises da Embrapa demonstram que os apicultores têm outros benefícios quando os apiários estão perto de lavouras de soja. O primeiro é que a floração da soja ocorre quando acaba a florada da primavera. Sendo assim, o apicultor produz mel num período com poucas flores nativas, mantendo as colmeias fortes e ativas, já que as abelhas forrageiam na soja. O segundo é que, quando há pouca oferta de flores, os apicultores necessitam fornecer alimentação artificial para as abelhas, custo que é desnecessário quando se tem a soja na área.

Para os agricultores as vantagens da criação de abelhas são comprovadas. Os estudos da Embrapa Soja demonstraram que ao coletarem o néctar das flores da soja, as abelhas agem como polinizadoras, aumentando a produtividade de soja em até 18%, ou 13% em média. Isso acontece porque aumenta o número de grãos por vagem. Praticamente não existe vagem chocha e são poucas com um grão quando as abelhas fazem a polinização.

Além disso, o peso do grão aumenta e os dois fatores combinados são os responsáveis pelo aumento da produtividade. Com isso, as abelhas ajudam a aumentar a renda líquida para o agricultor, sem qualquer mudança no sistema de produção, dispensando a aplicação de novos recursos. Os pesquisadores também dizem que o agricultor beneficia o ambiente, ao proteger as abelhas e ao reduzir as emissões de gases de efeito estufa, por produzir mais, na mesma área, sem necessitar de mais insumos.

Para integrar a criação de abelhas à soja, os agricultores e apicultores precisam seguir boas práticas agrícolas e apícolas. Devem ser observadas as orientações do Manejo Integrado de Pragas da Soja e as recomendações da tecnologia de aplicação, para evitar impacto negativo sobre as abelhas, criadas ou silvestres. Sempre que houver um apiário próximo às lavouras sujeitas a pulverização agrícola, deve-se estabelecer um amplo canal de comunicação entre as atividades a fim de evitar riscos para ambos, e garantir a produção de mel.

Os 217 estabelecimentos privados sem fins lucrativos serão beneficiados, de acordo com o Ministério da Saúde. Número representa 72% do total de leitos SUS no estado

Com o novo repasse, o Governo Federal soma mais de R$ 277 milhões destinados às instituições filantrópicas, reforçando a atenção especializada no Rio Grande do Sul - Foto: Divulgação / MS

CHUVAS NO RS

Governo Federal destina mais R$ 143,7 milhões para hospitais filantrópicos do RS

Com o objetivo de ampliar a assistência especializada em saúde no Rio Grande do Sul, o Governo Federal destinou mais R$ 143,7 milhões para a rede de hospitais filantrópicos do estado. Todos os 217 estabelecimentos privados sem fins lucrativos serão beneficiados, o que representa 62% do total de hospitais que atendem o Sistema Único de Saúde (SUS) e 72% dos leitos SUS no Rio Grande do Sul.

"Teremos uma segunda parcela mais à frente que corresponderá ao trabalho realizado pelo setor que aderiu ao Programa Mais Acesso a Especialistas. Isso demonstra nosso compromisso e ciência sobre a importância que tem esse setor", destacou a ministra da Saúde, Nísia Trindade. "É mais uma ação concreta na área da saúde que se soma a tantas outras que foram tomadas, desde a ampliação de leitos, de teto de Média e Alta Complexidade (MAC), da presença da Força Nacional do SUS, dos hospitais de campanha e dos kits que chegaram ao Rio Grande do Sul", disse o ministro de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

Com o novo repasse, o Governo Federal soma mais de R$ 277 milhões destinados às instituições filantrópicas, reforçando a atenção especializada no Rio Grande do Sul. No último mês, 68 unidades já haviam recebido R$ 133,6 milhões para enfrentamento à calamidade e emergência de saúde pública. O recurso é adicional às despesas regulares do SUS no estado. Essas unidades, que historicamente desempenham papel fundamental no acesso à saúde da população brasileira e na oferta de serviço no SUS, destinam, pelo menos, 60% dos seus leitos para o SUS.

O valor será repassado em parcela única e poderá ser utilizado em ações da atenção especializada ambulatorial e hospitalar e aquisição de suprimentos, insumos e produtos hospitalares. Também será possível definir protocolos assistenciais específicos para o enfrentamento da situação emergencial, realizar campanhas educativas e garantir a manutenção de equipamentos de apoio à assistência especializada.

A liberação do recurso atende a uma demanda da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul. Em junho, a ministra Nísia Trindade se reuniu com os representantes, quando defendeu a importância das unidades para o pleno funcionamento da rede pública. "O SUS tem a visão da participação da sociedade. Vamos trabalhar para dar sustentabilidade para essas instituições, que são tão importantes para o sistema de saúde", comentou.

MP do Mapa

O Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), abriu crédito extraordinário de R$ 230,9 milhões para atender às programações voltadas para a agropecuária sustentável e atividades de pesquisa e inovação no Rio Grande do Sul. O objetivo é minimizar os prejuízos causados pelo desastre climático que devastou diversas cidades da região. A Medida Provisória foi publicada nesta sexta-feira (19) no Diário Oficial da União destinando recursos para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e fomento à pesquisa e inovação agropecuária no estado. Do valor total destinado na MP, foram direcionados R$ 210,9 milhões de incremento para o PSR a fim de auxiliar os produtores gaúchos. O programa oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do Governo Federal. A subvenção econômica concedida pelo Mapa pode ser pleiteada por qualquer pessoa física ou jurídica que cultive ou produza espécies contempladas pelo Programa e permite ainda, a complementação dos valores por subvenções concedidas por estados e municípios. Os outros R$ 20 milhões foram direcionados à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para fomentar pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias para a agropecuária, manutenção e modernização da infraestrutura física das unidades da empresa no estado e apoio às ações de assistência técnica e extensão rural.

MINHA CASA MINHA VIDA

O Governo Federal destinou 11.500 novas moradias do Minha Casa Minha Vida para famílias gaúchas. A medida foi realizada por meio do Ministério das Cidades. Nesse sentido, o ministro das Cidades, Jader Filho, assinou, na quarta-feira (17) portaria que garante a contratação de 11.500 novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) para dez municípios do Rio Grande do Sul. As moradias serão destinadas a famílias da Faixa 1, com renda bruta familiar mensal de até R$ 2.640, afetadas pelas fortes chuvas e enchentes. As moradias serão construídas em áreas urbanas dos municípios com Situação de Emergência ou Estado de Calamidade reconhecidos pelo Governo Federal. "É um benefício para famílias que perderam ou tiveram as casas condenadas", afirmou Jader Filho. A CAIXA já cadastrou 4.500 imóveis novos e usados que podem ser adquiridos pelo MCMV e destinados às famílias afetadas pelas chuvas. Os cadastramentos continuam. O ministro-Chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, enfatizou a importância de mais uma iniciativa do Governo Federal para o estado. "Vamos receber propostas dos municípios e da iniciativa privada e o valor dos imóveis passará a ser bastante superior. Isso vai dar uma velocidade muito maior para que a gente possa construir esse grande número de casas, apartamentos, imóveis que queremos construir no estado do Rio Grande do Sul", afirmou.

DEFESA

A Operação Taquari II entrou na fase de reconstrução. O foco está na recuperação de escolas, unidades de saúde, outros órgãos públicos e estabilização das áreas afetadas. As tropas estão envolvidas na limpeza e reparo de mais de 100 escolas, garantindo que estejam seguras e prontas para receber os alunos. Ao mesmo tempo está sendo feito o transporte de donativos. A operação também tem forte componente de prevenção de saúde pública. A diminuição dos casos de leptospirose e o controle das doenças respiratórias são resultados diretos das medidas proativas implementadas. A coordenação entre a Defesa Civil Estadual do Rio Grande do Sul e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) tem garantido a distribuição de donativos.

FAB

A Força Aérea Brasileira enviou, de Brasília a Canoas (RS), a doação feita pelo governo peruano ao governo brasileiro de 2.450 botas de PVC, cano longo, de diversas numerações. O embarque foi acompanhado pelo embaixador do Peru no Brasil, Rômulo Acurio, em ato simbólico, na Base Aérea de Brasília, do qual participaram representantes do Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Defesa, Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Receita Federal e LATAM. A companhia aérea fez o transporte gratuito da carga, de Lima a Brasília, por meio do seu programa Avião Solidário.

ALOJAMENTOS

Até o dia 19 de julho, um total de R$ 29,6 milhões foram destinados pela Secretaria Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), à estruturação e manutenção de alojamentos provisórios em 98 municípios do estado. Os recursos foram utilizados para: 1) Estruturação dos alojamentos, como aquisição de lonas, madeirites, tendas etc.; 2) Compra de alimentos, água, colchões, colchonetes, roupa de cama, cobertores, vestimentas, materiais de higiene e limpeza; 3) Contratação de equipe para atendimento; 4) Realização de reparos e adaptações para tornar o espaço acessível; 5) Contratação de equipes de apoio para cozinha, serviços gerais e segurança; 6) Aluguel de veículos para transporte dos usuários e da equipe técnica; e 7) Locação de imóveis para acolhimento provisório ou hospedagem (rede hoteleira e congênere).

RODOVIAS

Segundo dados atualizados do monitoramento das rodovias federais do estado consolidados nesta sexta-feira entre Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário e concessionária com rodovias federais sob responsabilidade da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), um trecho em uma rodovia federal encontra-se com interdição total no Rio Grande do Sul: BR-116, no trecho km 174. Há interdição parcial em outros 16 trechos de cinco rodovias federais: BR-116, nos trechos km 134, km 160, km 170, km 175, km 181, km 190 e km 232; BR-287, no trecho km 312; BR-290, nos trechos km 102 e km 104; BR-386, no trecho km 297; e BR-470, nos trechos km 186, km 191, km 192, km 194 ao km 201, e km 262. Já foram liberados 124 trechos em 11 rodovias federais que cortam o estado. Neste momento, 13 trechos estão em obras ou com serviços para liberação das pistas e não há segmentos liberados somente para veículos de emergência.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Você conhece a Agência Brasil da EBC? Lá você encontra as últimas notícias do Brasil e do mundo, além de informações sobre políticas públicas e serviços prestados pelo Governo Federal. A Agência Brasil mantém o foco no cidadão e prima pela precisão e clareza das informações que transmite, optando sempre pelas fontes primárias. Por se tratar de uma agência pública, o conteúdo por ela disponibilizado pode ser utilizado, gratuitamente, por outras agências, TVs e rádios do Brasil e do mundo, inclusive por você! Acesse aqui a Agência Brasil.

Geração Olímpica e Paralímpica: técnico Adailton Gonçalves mira medalhas em Paris de olho no futuro do boxe

Apoiado pela bolsa do Governo do Paraná, treinador estará com a seleção de pugilistas na Olimpíada de Paris-2024, mas já pensando no futuro do boxe do Paraná, onde quer trabalhar na base para formar mais boxeadores para os próximos Jogos Olímpicos

Foto: Leonardo Sguarezi/SECOM

O técnico de boxe Adailton Gonçalves, bolsista do programa estadual Geração Olímpica e Paralímpica, é um dos treinadores da equipe de boxe que disputa à Olimpíada de Paris neste ano. Com 10 atletas, a delegação brasileira tem chance de medalhas, inclusive de ouro, no maior evento esportivo do mundo. É também a chance de manter a tradição conquistada a partir dos Jogos de Londres em 2012: o boxe leva medalhas em todas as edições.

Boxeador desde os 9 anos, Adailton disputou as carreiras olímpica, com 68 lutas e seis derrotas, e a profissional, com 10 lutas e duas derrotas. Já como técnico, em 1998, Adailton se consagrou como campeão baiano por equipe, repetindo o feito no ano seguinte.

Desde então sua carreira deu um salto, contribuindo para o auge do boxe brasileiro, como ele mesmo destaca o momento em que a modalidade se encontra hoje. As maiores equipes que vão para Paris são Austrália (13 atletas), Uzbequistão (12 atletas) e Brasil (10 atletas), à frente de países com maior tradição na modalidade, como Estados Unidos e Cuba.

"Eu não posso dizer nem que sim nem que não", afirma sobre a sua influência nos resultados recentes do boxe brasileiro. "Somos uma equipe, então todo mundo trabalha. Quando estamos em alto rendimento, são pequenos ajustes que levam ao resultado melhor ou pior, mas eu não tiro meus méritos", salientou. "Eu entrei em uma equipe que já vinha vencendo e desde então evoluímos mais, sem cair, superando metas que antes não eram superadas".

SELEÇÃO BRASILEIRA

O caminho até ser convocado pela Seleção Brasileira de Boxe, em 2021, foi vitorioso. Adailton mudou-se da Bahia para o Espírito Santo (ES) em 2005, após um convite do diretor técnico da Federação de Boxe capixaba, e elevou a seleção local de 23º para 3º lugar no ranking nacional. Lá abriu a Dudhal Boxing Club, academia referência no boxe e o embrião para projetos sociais que ele viria a realizar na sua carreira.

No Espírito Santo ele conseguia suprir a demanda da equipe capixaba e colocar seus atletas em outras seleções, inclusive com uma segunda equipe pelo Paraná, uma vez que o Estado não tinha todos os atletas. Foi durante essas seletivas que ele teve a oportunidade de conhecer, gostar e mudar-se para Curitiba, em 2015, a convite da Federação Paranaense.

Logo no ano seguinte, Adailton ajudou Lucas Collado a ser campeão brasileiro na categoria 75 kg juvenil. "Em 2019, eu conquistei o título de melhor técnico do Brasil, levando o Paraná de 21ª para 1ª lugar do Brasil por equipe, à frente de Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, estados que têm o esporte mais difundido", conta.

CHANCE DE MEDALHA

O Brasil chega a Paris 2024 com um excelente histórico recente no boxe. Até Londres 2012, a única medalha conquistada em uma Olimpíada havia sido o bronze de Servílio de Oliveira, na Cidade do México, em 1968. Na capital inglesa, o Brasil quebrou o jejum de 44 anos e conquistou três medalhas (dois bronzes e uma prata). Em casa, no Rio 2016, veio o primeiro ouro e, em Tóquio 2020, a melhor campanha nacional entre todas as modalidades: um ouro, uma prata e um bronze, superando esportes mais tradicionais como o judô, por exemplo.

Mas é em Paris que o boxe brasileiro chega como um dos favoritos. Serão 10 atletas, sendo cinco no masculino (Abner Teixeira, Michael Douglas, Keno Machado, Luis de Oliveira e Wanderley Pereira) e cinco no feminino (Bárbara Santos, Beatriz Ferreira, Carol Santos, Jucieli Romeo e Tatiana Chagas). Todos eles passaram pelas mãos e treinos de Adailton.

Junto com seus atletas, Adailton conquistou medalhas nos campeonatos Sul-Americano, Pan-Americano, Continental e Europeu, principais conquistas possíveis dentro do boxe. Falta a medalha olímpica. "Eu praticamente zerei o game. O que se entende de boxe olímpico no mundo eu participei com méritos", celebra. "Esse ciclo 2021/2024 será difícil de ser superado pela nova geração de atletas e técnicos".

Com chance de medalha em praticamente todas as categorias, uma delas chama a atenção. Vice-campeão mundial em 2023, Wanderley Pereira, também bolsista do Geração Olímpica e Paralímpica (GOP), é baiano, mas representa o Paraná em competições e veio até Adailton para trabalhar em sua carreira nacional e internacional.

"É um garoto jovem, de 22 anos, com uma promessa imensa", comenta. "O Wanderley é peça-chave. Um garoto que não tinha o dinheiro da passagem para da academia ao Centro. Hoje ele tem um bom salário, com bolsas como a Pódio e o Geração Olímpica", comentou. "O Geração tem grande parte nisso que ele está vivendo hoje, porque esse apoio na base é fundamental para que os atletas não deixem de treinar para ter que suprir as necessidades em casa".

BASE FORTE

Apoiar o boxe desde a base, formando atletas de alto rendimento e colocar atletas paranaenses na Seleção Brasileira. Esse é o objetivo de Adailton assim que voltar de Paris. Envolvido com projetos sociais desde que começou a ser técnico, ele quer fazer do Paraná um celeiro do boxe nacional.

"O meu ideal de vida é formação de atletas. É formar campeões e tenho conseguido isso na minha longa trajetória. Nós captamos atletas aqui da região, junto com as academias. Também vamos fazer a formação de novos técnicos e árbitros em Curitiba e em outras cidades do Estado, como Londrina e Maringá", explica.

O objetivo é, após a formação de novos técnicos e árbitros, iniciar o projeto com alunos, com visitas de atletas olímpicos em escolas e comunidades. O trabalho terá como base a planificação, com formação acadêmica planejada, modelos de treino diários e bases de treinamento em vários pontos pelo Brasil. Tudo com relatórios para posterior análise.

"A ideia é fazer do Paraná um polo grande como é a Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, e existe esse material humano aqui. Curitiba já é um polo de muay thai e MMA, então a gente só precisa colocar o boxe em evidência", acrescenta.

APOIO

Logo após chegar ao Paraná, Adailton conseguiu um apoio importante: a bolsa do Geração Olímpica e Paralímpica (GOP), do Governo do Paraná. Criado em 2011, o GOP é o maior programa estadual de incentivo ao esporte na modalidade de bolsa-atleta, conforme pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) divulgada na Revista Latino-Americana de Estudos Socioculturais do Esporte. Desde então, tem sido uma iniciativa de destaque no fomento e apoio aos talentos esportivos no Paraná. Em 2024 o programa está em sua 13ª edição e terá investimento da Copel de R$ 5,2 milhões.

"Quando eu cheguei em Curitiba eu nem sabia que existia a bolsa. Eu comecei a dar aula na Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude como voluntário. Lá me falaram sobre o Geração e isso me manteve aqui por um bom tempo", lembrou o técnico. "Eu conseguia não só dar aula de personal, mas também ter liberdade para trabalhar em projetos", afirmou.

Ele também destaca que logo que seu projeto estiver a todo vapor, o GOP será um aliado importante. "Eu sei que quando a gente implantar esse projeto, o Geração vai ser uma base forte para continuar formando na base, que é o que estamos fazendo", concluí.

COPEL

Até o final de 2024, o programa Geração Olímpica e Paralímpica terá investido mais de R$ 55 milhões em bolsas financeiras para atletas e técnicos vinculados a instituições paranaenses (federações e escolas), atendendo desde jovens promessas a estrelas de renome internacional. A iniciativa é patrocinada pela Copel desde o início - e de forma exclusiva desde 2013.

Para o presidente da Copel, Daniel Slaviero, o apoio busca tornar o Paraná referência de esporte olímpico e paralímpico no Brasil, ao valorizar os atuais talentos do estado. "Nós temos orgulho de apoiar, junto com o governo do Paraná, esses atletas e profissionais que por muito tempo vêm se preparando para um dos momentos mais significativos da história dos esportes. Estamos torcendo com toda energia", comenta.

O programa abrange, além do pagamento mensal de bolsas financeiras a atletas e técnicos, recursos necessários para a execução e gestão das atividades previstas, confecção de uniformes, material de divulgação e promoção, infraestrutura de logística (hospedagem, alimentação e transporte), programas de treinamento e capacitação, bem como avaliações médicas e laboratoriais dos atletas.

Metrópole SJP

Programa de castração gratuita de pets chega a São José dos Pinhais

O ônibus itinerante do Castra + Paraná ficará estacionado de 23 a 27 de julho, na Cooperativa CLAC

O programa Castra + Paraná estará em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, a partir desta terça-feira (23) até o próximo sábado (27). O programa de castração gratuita já passou pela Comunidade Dona Cida, na Cidade Industrial de Curitiba, e por Matinhos, no Litoral do Paraná. Desde que começou a operar, no último dia 8 de julho, já castrou gratuitamente mais de 1 mil cachorros e gatos.

A ação faz parte do Programa Nacional de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos, promovido pelo Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais (DPDA), da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais (SBIO), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Viabilizado por uma emenda parlamentar do deputado federal Delegado Matheus Laiola (União Brasil), o Castra + Paraná tem como meta percorrer 18 localidades do estado até o final do ano, com o objetivo de castrar aproximadamente 20 mil animais.

"A castração é a melhor política pública para a saúde animal, mas o programa vai além de oferecer a castração gratuita. É um trabalho que traz benefícios para a comunidade, especialmente ao evitar o abandono de animais e a proliferação de filhotes indesejados", destacou o deputado Laiola.

Reconhecido por seu trabalho na defesa dos direitos dos animais em todo o Brasil, Laiola revelou que a intenção é dar continuidade ao programa: "Após seis meses dessa primeira etapa, vamos ampliar o número de procedimentos realizados e a abrangência das localidades", acrescentou.

Como Participar do Castra + Paraná

O Programa Castra + Paraná é executado pelo Projeto Ajudei, uma associação fundada em 2014 em Curitiba, dedicada à causa animal. Para participar, é necessário conferir as localidades onde o ônibus estará estacionado para realizar os procedimentos e fazer um cadastro antecipado, incluindo os dados do tutor e do(s) pet(s).

Os cães e gatos devem estar em jejum de oito horas antes da cirurgia, e os tutores precisam estar presentes durante o procedimento, que pode durar entre 30 minutos e duas horas. Após a cirurgia, os animais receberão um microchip subcutâneo com os dados do tutor, além de roupa cirúrgica, cone de proteção e medicamentos necessários para a recuperação.

Confira as próximas datas e locais do Castra + Paraná:

23 a 27/07 - São José dos Pinhais
31/07 a 03/08 - Bocaiúva do Sul.
Para mais informações
e para realizar o cadastro, acesse o site do Castra + Paraná:
www.castramaisparana.com.br

Paulo Leminski ganha festival em comemoração aos seus 80 anos de história

com participação de Arnaldo Antunes, Zeca Baleiro e mais Festival ocupará a Pedreira Paulo Leminski no dia 24 de agosto, a partir das 15h. Venda de ingressos já está disponível

É inegável o legado de Paulo Leminski para a cultura e a literatura brasileira. Poeta, escritor, compositor, músico, jornalista, crítico literário e publicitário, o artista curitibano sempre atuou como uma voz influente na cena, ultrapassando os limites geográficos da cidade e conquistando seu espaço no âmbito nacional e, até, internacional.

Em 2024, Leminski completaria 80 anos, mais precisamente no dia 24 de agosto, data que será comemorada por meio de um festival especial com grandes nomes da música no maior palco aberto da América Latina, a Pedreira Paulo Leminski, espaço de música, arte e natureza que leva o seu nome.

O Festival Paulo Leminski 80 Anos contará com manifestações artísticas de diversos gêneros, como feira literária, recitais de poesia e slam, performances artísticas e apresentações musicais de artistas cujas obras foram influenciadas pelo curitibano de alguma forma. As atrações completas do line-up serão divulgadas nos próximos dias nas redes sociais oficiais do evento, porém alguns grandes nomes já estão confirmados, como Arnaldo Antunes, Paulinho Boca de Cantor, Zeca Baleiro e Estrela Leminski, com o show Leminskanções.

Arnaldo Antunes, considerado um dos principais compositores da música brasileira sempre foi um grande admirador de Leminski. O músico, e também poeta, já deu voz a alguns dos poemas do artista curitibano, como é o caso da faixa "Luzes", além de ter participado do livro "A Linha que Nunca Termina: Pensando Leminski", que reuniu um grupo de 43 autores com a proposta de revisitar a obra do escritor paranaense com múltiplas abordagens, por meio de poemas, ensaios, depoimentos, análises, entre outros. No Festival Paulo Leminski 80 anos, Arnaldo Antunes promete uma apresentação que contempla poemas e hits de seus mais de 40 anos de carreira, como "Pulso", "Alma", "Beija Eu", "Velha Infância", "Comida", entre outros.

Um dos fundadores do grupo de MPB Novos Baianos, Paulinho Boca de Cantor, cujo álbum "Acabou chorare" foi considerado como o Melhor Disco feito no Brasil em todos os tempos, pela Revista Rolling Stone, em 2007, trará para a Pedreira Paulo Leminski a emoção em forma de música para poder homenagear um dos seus ícones da escrita.

O cantor e compositor Zeca Baleiro também é outro admirador das obras de Leminski, já tendo musicado o poema "Reza" do curitibano. Com 26 anos de carreira, 15 discos de estúdio lançados e um Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira (2021), o artista

dade d'Ocê", "Lenha", entre outros, e no festival fará uma participação especial no show "Leminskanções", de Estrela Leminski.

A cantora, compositora e filha de Paulo Leminski, apresenta um show em homenagem ao pai, marcando os 10 anos do lançamento do álbum "Leminskanções", que conta com uma rica seleção das composições de Leminski, com faixas como "Desilusão", "Filho de Santa Maria", "Ogum", entre outros.

"Esse é um festival único, preparado especial para celebrar os 80 anos de história do meu pai. É uma grande honra poder apresentar um show tão significativo no mesmo palco de artistas que foram influenciados por suas obras e, também, em um lugar que leva o seu nome. Será um festival que celebra a vida", comenta Estrela Leminski.

O line-up completo será divulgado por meio das redes sociais oficiais do festival, no instagram @pauloleminskioficial, assim como pelo site oficial: www.pauloleminski.com.br. O Festival Paulo Leminski é uma iniciativa do Instituto Paulo Leminski, tem o patrocínio da Itaipu Binacional e o apoio cultural do Sesc/PR.

Serviço:
Data: 24 de agosto
Local: Pedreira Paulo Leminski
Horário: a partir das 15h
Ingressos: a partir de R$30 (lote promocional) pelo Shotgun
Rede social: @pauloleminskioficial
Site oficial: www.pauloleminski.com.br
Patrocínio: Itaipu Binacional
Apoio Cultural: Sesc/PR

Metrópole GERAL

Estão abertas as inscrições gratuitas para o Meeting de Varejo ACP e Equifax I BoaVista

O evento será promovido pela Associação Comercial do Paraná (ACP), no dia 23 de julho (terça-feira), das 8h30 às 11h, na sede da entidade.

O foco do encontro é apresentar ao público os desafios e as oportunidades do mercado atual, com palestras de especialistas da área financeira. Na programação, os painéis "Cenário Econômico Nacional para o Varejo", com Flavio Calife; "Boas Práticas na Concessão de Crédito", com Breno Almeida e "Desafios da Recuperação de Crédito no Varejo", com Danilo Minorelli. Os palestrantes são, respectivamente, Economista-Chefe, Gestor de Varejo e Especialista de Recuperação da Equifax I Boa Vista. Para fazer a inscrição, para preencher o link Link

Serviço
Meeting de Varejo ACP e Equifax I BoaVista
Data: 23 de julho (terça-feira)
Horário: das 8h30 às 11h
Local: Rua XV de Novembro, 621
Centro, Auditório 9 andar, Centro
Inscrições: Link

Sobre a ACP

Fundada em 1890, a ACP atende com ética, competência e rapidez as necessidades de seus associados por meio da representação institucional e prestação de serviços. A ACP é sócia e representante exclusiva no Paraná da Equifax I BoaVista, uma das principais empresas de Inteligência Analítica e Bureau de Crédito do mundo, além de administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Além disso, conta com parcerias exclusivas nas áreas de saúde, sistemas integrados de gestão e certificado digital, que visam a redução de custos nas empresas de seus associados.

Informações para a imprensa
Básica Comunicações
Daniela Licht – daniela@basicacomunicacoes.com.br
WhatsApp: (41) 9 9228-9577

Comédia "O CASO", com Otávio Muller e Letícia Isnard, chega a Curitiba com duas sessões no Guairinha

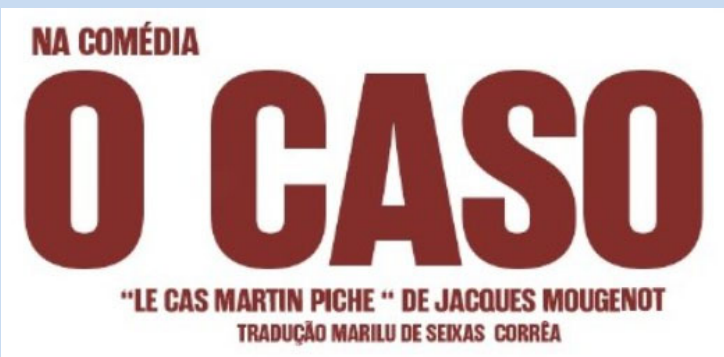
Um dos mais comentados espetáculos de comédia no último ano apresenta uma relação hilária entre uma psiquiatra e seu paciente. Ingressos já estão disponíveis para apresentações nos dias 7 e 8 de setembro

Nos dias 7 e 8 de setembro, às 20h e 17h, respectivamente, Curitiba recebe a comédia "O CASO", estrelada por Otávio Muller e Letícia Isnard, com apresentações no Guairinha (R. XV de Novembro, 971 - Centro). Depois de grande sucesso de crítica e público, a peça dirigida por Fernando Philbert chega à capital paranaense com ingressos com valores promocionais a partir de R$20 e podem ser adquiridos pelo Disk Ingressos.

O espetáculo, cujo texto original é do autor e ator contemporâneo francês Jacques Mougenot, tem o nome original de "O Caso Martin Piche" e, nas terras brasileiras, foi batizada de "O CASO". Mougenot é o mesmo do sucesso "O Escândalo Philippe Dussaert", em que Marcos Caruso ficou anos em cartaz, arrematando todos os prêmios de melhor ator e melhor espetáculo.

A comédia "O CASO" fala de questões contemporâneas, como a incapacidade de se concentrar em meio à avalanche de informações e estímulos que chegam sem parar e a falta de interesse pelo outro e pelo coletivo, com um texto ágil, repleto de humor e diálogos rápidos.

Otávio Muller vive Arnaldo, um homem aparentemente comum, que procura uma psiquiatra (Letícia Isnard), alegando sofrer de um distúrbio desconhecido, em que é constantemente tomado por uma sensação de desinteresse completo por absolutamente tudo e todos ao redor. Ele acha tudo muito chato e não consegue prestar atenção em nada que as pessoas dizem. A psiquiatra, por sua vez, intrigada, tenta de todas as maneiras decifrar a patologia. Quando acha que começa a entender o que se passa, o caso toma um novo rumo.

"Partir de um incômodo simples, quase natural nos dias de hoje, que é se chatear - sim simplesmente às vezes me chateio e passa, mas e quando não passa? Este é o ponto de O CASO, como o mito de Sísifo que rola sua pedra até o alto do morro e a vê rolar e novamente a empurra, o nosso personagem está mergulhado no enigma de se chatear pela eternidade dos dias. Partindo desse comportamento quase excêntrico, discutimos o todo das nossas relações e modos de conviver em sociedade. Nesta comédia com pitadas de absurdo, a investigação psicanalítica se depara com o simples fato de um homem que se chateia pura e simplesmente, e sofre por isto", reflete o diretor, Fernando Philbert.

NA COMÉDIA
O CASO
"LE CAS MARTIN PICHE" DE JACQUES MOUGENOT
TRADUÇÃO MARILU DE SEIXAS CORRÊA

Para o ator Otávio Muller, quando leu o texto pela primeira vez, ficou claro para ele que, apesar de francesa, a obra reflete muito a realidade da vida dos brasileiros hoje. "Como ator, como artista, eu quero cada vez mais, junto com os parceiros deste projeto, que a peça seja bastante relevante. Que a gente possa acentuar ainda mais essa relevância para o Brasil de agora. A peça fala de um sentimento que todo mundo já teve, em momentos e épocas diferentes na vida e, também, agora. Essa coisa do tédio, de achar tudo uma chatice, de não aguentar mais", comenta.

Já para a atriz Letícia Isnard, a peça fala desses sentimentos, nos confronta com a nossa estranheza, nos faz rir do nosso próprio caos e ainda manda o tédio e a chatice pro espaço. "Em 'O mal-estar da civilização', Freud já explicava muito da nossa eterna insatisfação e da inatingível busca da felicidade. O avanço do capitalismo, da tecnologia no cotidiano e a pandemia aprofundaram ainda mais esses sentimentos de infelicidade e tédio. Enquanto não solucionamos a falta de sentido existencial, refletir e, principalmente, rir dela nos alivia e nos conecta com o verdadeiro sentido de tudo: a tal da alegria e da felicidade", explica.

O espetáculo "O CASO" é uma uma produção da Bem Legal Produções, com realização do Ministério da Cultura - Governo Federal, com patrocínio da Colombo Agroindústria. Haverá sessão com intérprete de Libras e audiodescrição no dia 7 de setembro.

FICHA TÉCNICA
Texto: Jacques Mougenot
Tradução: Marilu de Seixas Corrêa
Direção: Fernando Philbert
Elenco: Otávio Muller e Letícia Isnard
Cenografia: Natalia Lana
Figurino: Carol Lobato
Iluminação: Vilmar Olos
Trilha Original: Francisco Gil - Gilsons
Arte Gráfica: @orlatoons
Direção de Produção: Carlos Grun
Assessoria de Imprensa Nacional: JSPontes Comunicação João Pontes e Stella Stephany

Serviço:
O CASO
Comédia com Otávio Muller e Letícia Isrard
Datas e Horários: 7 de setembro, 20h I 8 de setembro, 17h.
Local: Teatro Guairinha (Rua XV de Novembro, 971 - Centro)
Ingressos: A partir de R$ 20, pelo www.diskingressos.com.br
Classificação: 12 anos
Duração: 80'
Realização: Ministério da Cultura - Governo Federal
Patrocínio: Colombo Agroindústria
Uma produção Bem Legal Produções

Metrópole CULTURA

Sesc PR divulga primeiros nomes de convidados da Semana Literária 2024

A literatura volta a ser protagonista no Paraná com a realização de um dos mais tradicionais eventos culturais do estado, a 43ª edição da Semana Literária Sesc & Feira do Livro, que ocorrerá simultaneamente de 7 a 11 de agosto em Curitiba e em outras 26 cidades paranaenses

Para celebrar os 80 anos que Paulo Leminski – um dos mais importantes escritores e poetas brasileiros – completaria em agosto deste ano, Poesia Em Toda Parte será a temática das discussões que nortearão a programação.

Pelo segundo ano consecutivo, o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, será a local da realização do evento na capital, que terá bate-papos e mesas-redondas com escritores, comercialização e lançamento de livros, sessões de autógrafos, palestras, espetáculos musicais, performance e intervenções literárias, contação de histórias e a poesia disposta em todos os espaços.

Nesta terça-feira (16), os organizadores divulgaram os primeiros nomes dos escritores e convidados que integrarão a grade de atividades.

Socorro Acioli

A jornalista, professora, tradutora e escritora cearense Socorro Acioli participará da programação nas unidades do Sesc Londrina Cadeião e Sesc Maringá e, em Curitiba, no Museu Oscar Niemeyer. Socorro trafega com desenvoltura pela literatura infanto-juvenil e, para este público, já escreveu mais de 20 livros. Seu romance A Cabeça do Santo (Companhia das Letras) já foi lançado em Londres, Estados Unidos, França, México e Itália e foi eleito pela Biblioteca Pública de Nova Iorque como um dos melhores livros para adolescentes e esteve entre os finalistas do Los Angeles Times Book Prizes na categoria Literatura Infanto-Juvenil. Mistura fato e ficção de um jeito único e é leitura indicada para todas as idades, além do reconhecimento em diversas premiações, como o Jabuti, com Ela tem olhos de céu (Editora Gaivota). Ano passado estreou na poesia com Takimadalar, as ilhas invisíveis (Círculo de Poemas) e lançou seu segundo romance, Oração para desaparecer (Companhia das Letras), sucesso de vendas na Flip de 2023.

Emília Nuñez

As unidades do Sesc Estação Saudade Saudade, em Ponta Grossa; Rio Negro e União da Vitória, recebem a escritora baiana Emília Nuñez. Ela atua no mercado editorial desde 2016, quando lançou o best-seller A Menina da Cabeça Quadrada , uma das obras pioneiras no país sobre a temática do uso consciente das tecnologias na infância. Com mais de 20 livros publicados e voltados para crianças e adultos, Emília coleciona premiações, como o Jabuti, em 2023, na categoria Infantil, com o livro Doçura (Editora TIBI), que também lhe rendeu o Prêmio FNLIJ de Melhor livro-imagem e o selo Altamente Recomendável, além do selo Distinção Cátedra 10, concedido pela Unesco.

César Obeid

Também no Sesc Estação Saudade, Rio Negro e União da Vitória o público poderá participar do encontro com o escritor, palestrante, poeta e contador de histórias César Obeid. Ele tem mais de 25 anos de experiência como palestrante e comunicador na área das artes e é reconhecido por sua capacidade de interação com o público e pelo bom humor em suas apresentações. Já escreveu 38 livros para o público infanto-juvenil e viaja todo o Brasil falando sobre literatura, leitura, poesia e escrita criativa.

Rodrigo Garcia Lopes

O poeta paranaense, compositor, romancista e tradutor Rodrigo Garcia Lopes será destaque na programação das unidades do Sesc Apucarana, Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Cornélio Procópio, Maringá e Jacarezinho. Ele tem 15 livros de entrevistas, traduções, poesia e romance publicados, dois CDs de música gravados, além de ser um dos editores da Revista Coyote. Em 2019, Roteiro Literário – Paulo Leminski foi vencedor do Prêmio Literário da Biblioteca Nacional, na categoria Ensaio Literário. Finalista do prêmio Jabuti, na categoria melhor livro de poemas e melhor tradução, Lopes é mestre pela Arizona State University, onde teve como dissertação os romances experimentais e o pensamento de William Burroughs, e doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Alvaro Posselt

Na programação das unidades do Sesc Caiobá, São José dos Pinhais e Paranaguá haverá bate-papos com o poeta curitibano Alvaro Posselt, que tem 11 livros publicados, entre eles: Sopro de Criança; Viagem pelo Jardim e Tão Breve Quanto o Agora. O livro Bichinho de Estima São foi selecionado em 2019 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para compor o Acervo Básico da instituição – um orientador para a compra de livros por secretarias de educação, escolas e bibliotecas de todo o país.

Marina Wisnik

O público curitibano da Semana Literária poderá acompanhar o trabalho da atriz, compositora e ensaísta Marina Wisnik, que faz uso de palíndromos (frases ou palavras que podem ser lidas nos dois sentidos da mesma forma) como seu meio para o fazer poético, atuando no limite entre a palavra, a matemática e a visualidade. Ela tem alguns de seus palíndromos no Museu da Língua Portuguesa; em 2020 participou da ocupação urbana O Real Resiste, no Rio de Janeiro, e da edição do MAR 2020, com o mural O Céu em Meu Eco. Publicou seu livro autoral de palíndromos poéticos, SÓS, e lançou dois discos de canções, também autorais, Na rua Agora (2012), e Vás (2014). Marina foi, também, atriz no Teatro Oficina.

Julia Raiz

Também está confirmada em Curitiba a presença da trabalhadora da escrita, tradutora e agitadora cultural, Julia Raiz. Ela é doutora em Estudos Literários (UFPR) com ênfase nos estudos feministas da tradução. Escreve, traduz e oferece oficinas de escrita. Participou como escritora convidada do projeto Arte da Palavra e da edição de 2023 da Semana Literária do Sesc. Faz parte do coletivo literário Membrana desde 2017 e da comissão executiva do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de Curitiba. Publicou livros e plaquetes.

No site www.sescpr.com.br você confere as novidades da programação, as oito edições das coletâneas de contos já lançadas e não perde nenhum detalhe do que vem por aí.

Silvia Bocchese de Lima | Jornalista
Núcleo de Comunicação e Marketing Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 1º andar | CEP 80.410-001 | Curitiba - PR
Tel: (41) 3883-4517 | (41) 99610-6251 | email: silvia.lima@sescpr.com.br | www.fecomerciopr.com.br